

Caderno de

n.5

HARMONIA

Por Turi Collura

A ANÁLISE MUSICAL

No âmbito da música popular, ao falarmos de análise musical, estamos nos referindo:

- 1) À análise harmônica
- 2) À análise da forma musical

A análise harmônica busca as relações entre os acordes, o(s) centro(s) tonal(is), as funções dos acordes, modulações, tonicizações, relações entre escalas e acordes, etc. Tudo isso a partir da tonalidade da música (quando essa for tonal, o que representa, em média, o 99% de nossa experiência, no dia a dia).

A análise da forma musical remete a dois tipos de atividades:

a) de modo geral, se refere ao exame de elementos contidos em uma determinada música, como equilíbrio, lógica e unidade musical (conceitos aplicáveis tanto à melodia, assim como à harmonia, aos elementos rítmicos e de dinâmica de uma música). Neste sentido, a forma musical nos remete a uma idéia de complexidade; por exemplo, não falamos de forma nos referindo a uma nota só ou a poucos compassos; precisamos, por exemplo, de mais notas para criar formas melódicas, motivos e frases que formem períodos musicais. A expressão "forma musical", então, se refere à organização lógica e coerente do discurso musical, da fraseologia musical assim como do contexto geral da obra. Por exemplo, a análise melódica pode ser considerada no que diz respeito à sua composição em frases, semifrases, períodos, etc, como mostra a imagem abaixo:

The image displays two musical staves in treble clef. The first staff contains a melodic line with a rest in the fourth measure. Brackets below the staff identify the first three measures as 'membro antecedente' and the last three measures as 'membro conseqüente', with the entire six-measure phrase labeled 'frase antecedente'. The second staff contains a similar melodic line, but with a sharp sign on the eighth note of the second member. It is also labeled with 'membro antecedente', 'membro conseqüente', and 'frase conseqüente'.

Caderno de

n.5

H A R M O N I A

Ou, ainda, podemos fazer a análise melódica em sua relação com a harmonia. Estudaremos isso mais à frente.

b). De modo específico, a palavra "forma" se refere à estrutura da música, ao seu número de compassos e à sua articulação em seções (por exemplo A, A, B, A), aos ritornelos, símbolos de repetições, coda, etc. Podemos chamar isso de forma estrutural. Aprenderemos, em nossos estudos, a analisar e a entender, tanto a harmonia, assim como a forma estrutural de uma música.

Aqui concentraremos nossa atenção na análise harmônica.

A Análise Harmônica

Considerações teóricas iniciais.

Dissemos que a análise harmônica busca entender as relações entre os acordes, isolar os centros tonais, as modulações, etc. Para isso, no nosso contexto, seguiremos a linha da análise desenvolvida nos EUA no século XX, e que se aplica à música "popular". Schoenberg, assim como Diether de la Motte, nos alertam para o fato de que as regras harmônicas e compositivas, assim como seus ideais estéticos, são algo mutável no tempo. Na metodologia de análise que conduziremos aqui, baseada nas cifras dos acordes, não nos interessaremos pela condução de vozes. Ou seja, a análise das progressões dos acordes é estudada de forma independente das regras tradicionais de escrita/composição musical, tais como "proibições de quintas e oitavas paralelas" etc.

Vamos à prática:

Aprendemos já o significado de dois sinais importantes, usados na análise musical:

a) a seta  que se encontra no movimento V7 - I. Esta resume, em si, duas características principais (completar o texto):

- 1) relação de _____ entre as fundamentais dos acordes;
- 2) resolução de _____.

b) o colchete  que se encontra no movimento IIm7 - V7, que indica:

- 1) uma relação Subdominante - _____ entre os dois acordes;
- 2) relação de _____ entre as fundamentais dos acordes.

Caderno de

n.5

H A R M O N I A

Uma primeira análise musical

Como reconhecer o tom de uma música, ao olhar para a sua partitura?

Ao contrário do que pode parecer, não é o primeiro acorde da música que estabelece o seu tom, mas sim o último! Experimente: sempre terá uma cadência V-I ou II-V-I, ou IV-I no final de uma música tonal, e esse I grau será, com enorme probabilidade, o que indica o seu tom!! Teremos, daqui em diante, várias oportunidades para nos depararmos com essa constatação.

Outra coisa importante a ser observada é que, estabelecido o tom de uma música, ela pode conter alguns tons secundários, pequenas modulações, que provisoriamente se estabelecem e se comportam como se fossem o tom principal. Observamos um primeiro caso simples:

AFINANDO

Ré: II^m7 V7 I⁷M I⁷M
E^m7 A7 D⁷M D⁷M

Dó: II^m7 V7 I⁷M I⁷M
D^m7 G7 C⁷M C⁷M

5

Sib: II^m7 V7 I⁷M IV⁷M
C^m7 F7 B^b7M E^b7M

9

Ré: II^m7 V7 I⁷M I⁷M
E^m7 A7(b13) D⁷M D⁷M

13

(O áudio em mp3 referente à música se encontra no livro "Improvisação: práticas criativas para a composição melódica na música popular", Vol. 1, Ed. Irmãos Vitale).

Caderno de

n.5

H A R M O N I A

A composição apresentada está na tonalidade de Ré Maior (olhe para os últimos acordes: temos uma cadência II-V-I nessa tonalidade). Os primeiros quatro compassos da música apresentam a primeira frase melódica, que se desenvolve sobre a cadência II-V-I da tonalidade. Nos quatro compassos sucessivos, a frase melódica se transpõe uma segunda maior abaixo, acompanhada pelos acordes: os dois acordes Dm7 - G7 estabelecem um tom provisório: Dó maior.

Observe que, onde começa a se estabelecer o novo tom (no compasso 5) colocamos aquela indicação **Dó:**. A partir dessa indicação, a análise funcional se refere a essa tonalidade provisória.

Logo, na terceira linha, um novo movimento II - V, composto pelos acordes Cm7 - F7, estabelece outro tom provisório: Si bemol, devidamente indicado no compasso 9. Observamos que o acorde Eb7M é o quarto grau desse tom. Os últimos quatro compassos reestabelecem o tom principal.

Podemos observar que a composição se baseia exclusivamente em clichês harmônicos II-V-I. Há muitas músicas baseadas (exclusivamente ou predominantemente) nesse clichê harmônico. Vejamos, por exemplo, a música "Tune Up" de Miles Davis.

EXERCÍCIOS

1) Fazer a análise harmônico-funcional do trecho da música "Balanço Zona Sul" (Tito Madi). Após os primeiros compassos, ignoramos aqui a melodia. No momento, nosso interesse reside no elemento harmônico, portanto na sequência dos acordes. (Por enquanto ignore os acordes contidos dentro dos retângulos. Sua função será explicada sucessivamente).

C7M Dm7 G7 C7M Dm7 G7 C7M Dm7 Em7 F7M **Gm7**

9 **C7** F7M F6 C7M Am7 **D7** **D7** Dm7 G7

Caderno de

n.5

H A R M O N I A

2) Fazer a análise harmônico-funcional do trecho da música Maria Ninguém (Carlos Lyra).

(Por enquanto ignore os acordes contidos dentro dos retângulos).

5

Copyright by EDITORA DE MÚSICA LYRA LTDA.
Av. Angélica 501/206 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

Na próxima página o gabarito das análises harmônico-funcionais.

Caderno de

n.5

H A R M O N I A

1) Análise harmônico-funcional da música Balanço Zona Sul (Tito Madi).

Dó: I7M C7M, IIIm7 Dm7, V7 G7, I7M C7M, IIIm7 Dm7, V7 G7, I7M C7M, IIIm7 Dm7, IIIIm7 Em7, IV7M F7M, — Gm7
 — C7, IV7M F7M, IV6 F6, I7M C7M, VIIm7 Am7, — D7, — D7, IIIm7 Dm7, V7 G7

Copyright by EDITORA IMPORTADORA MUSICAL FERMATA DO BRASIL LTDA. São Paulo.

2) Fazer a análise harmônico-funcional do trecho da música Maria Ninguém (Carlos Lyra).

Lá: I7M A7M, VIIm7 F#m7, IIIm7 Bm7, V7 E7(b9), I7M A7M, VIIm7 F#m7, IIIm7 Bm7, V7 E7(b9)
Dó: I7M C7M, VIIm7 Am7, IIIm7 Dm7, V7 G7(b9), I7M C7M, **Fá:** IIIm7 Gm7, V7 C7(b9), C7(13), I7M F7M, — D7(b9)
 IIIm7 Gm7, V7 C7(b9), I7M F7M, — D7(b9), IIIm7 Gm7, V7 C7(b9), I7M F7M, — A7(b13)

Copyright by EDITORA DE MÚSICA LYRA LTDA.
 Av. Angélica 501/206 - São Paulo - Brasil. Todos os direitos reservados.

Caderno de

n.5

H A R M O N I A

Os Cadernos de Harmonia fazem parte do material didático utilizado nos cursos, oficinas e workshops por Turi Collura.

São divulgados pela internet, através do site www.turicollura.com com o objetivo de favorecer o conhecimento de alguns tópicos musicais (teoria e exercícios) de grande interesse por parte da comunidade de músicos e estudantes de música.

Mande suas sugestões, pedidos, colaborações, para o endereço: info@turicollura.com

2013 - Creative Commons 3.0